

BOLETIM DE GREVE



Junho de 2015 | nº 4 | www.assufrgs.org.br



EM BREVE
NO SEU CONTRACHEQUE:
**ACHATAMENTO
DE SALÁRIO
DIVIDIDO EM
QUATRO ANOS!**

ESTRELANDO

**NELSON
BARBOSA**

**JOAQUIM
LEVY**

**DILMA
ROUSSEFF**

PROPOSTA INDECENTE

UM FILME QUE VOCÊ JÁ VIU

**ENTIDADES QUE SE
MANIFESTARAM CONTRA A
PROPOSTA DO GOVERNO**

- FASUBRA
- Sindicato Nacional dos -
Funcionários do Banco
Central (Sinal)
- ANDES
- ADUFRGS
- FENASPS
- SINTRAJUFE
- Fórum dos SPF's

GOVERNO FAZ PROPOSTA INDECENTE: GREVE SE INTENSIFICA

A pressão e a forte mobilização dos técnicos-administrativos em educação, que paralisaram suas atividades em 65 Universidades e Institutos Federais de Ensino de todo país, já deu os primeiros resultados. Menos de um mês após a deflagração da greve da FASUBRA, no dia 25 de junho, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) chamou as entidades de representação dos servidores públicos federais e apresentou uma contraproposta: reposição de 21,3% para todos os servidores públicos federais nos próximos quatro anos, distribuídos da seguinte maneira: 5,5% em 2016; 5% em 2017; 4,75% em 2018; e 4,5% em 2019. Essa proposta indecente está muito

longe de atender minimamente a pauta específica da Fasubra ou a pauta unificada dos servidores públicos federais! O Governo Dilma, com a justificativa da crise econômica e de promover o ajuste nas despesas públicas, é mais um agente no movimento de redução do valor do trabalho, que atinge toda a classe trabalhadora. Por isso, é hora de intensificar a luta e reforçar a mobilização, pressionando por uma resposta a todas as nossas pautas!

Avaliações

O Comando Nacional de Greve da Fasubra avaliou a que a contraproposta apresentada está nos marcos do ajuste fiscal aplicado pelo Governo Dilma, que tem como objetivo jogar nas costas das

trabalhadoras e dos trabalhadores o peso da crise econômica mundial que abala a economia brasileira. Em resposta, deliberou pelo fortalecimento da luta e manutenção da cobrança de resposta ao conjunto da pauta protocolada. Também reforçou como prioridade a Caravana Nacional convocada para os dias 7 e 8 de julho, em Brasília, lembrando que dia 7 está marcada nova reunião do MPOG com o Fórum dos SPFs.

O Comando Local de Greve da Assufrgs também fez sua análise rechaçando os índices apresentados pelo Governo Dilma e indicando uma contraproposta, a ser aprovada pela Assembleia Geral: Reivindicar o índice de 27,3% em no máximo duas parcelas; lutar pelo aumento

do piso salarial, buscando a isonomia com as demais categorias do serviço público federal; isonomia também em relação aos benefícios concedidos; que o acordo inclua a revisão dos índices de reajuste caso a inflação ultrapasse a previsão; reposicionamento dos aposentados; defesa da volta do step constante e o respectivo aumento; resolutividade dos GT's e debate dos eixos específicos; e orientação de união do movimento com as outras entidades em greve.

Para acessar a íntegra da avaliação da FASUBRA acesse www.assufrgs.org.br

TRABALHADORES EM GREVE PARTICIPAM DE CAMINHADA E AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O PL DA TERCEIRIZAÇÃO

Os trabalhadores em greve da Assufgrs, junto com as demais centrais sindicais do país, sindicatos e organizações, estiveram presentes na audiência

pública da Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal sobre a terceirização, dia 25. O Projeto de Lei Complementar (PLC) 30.2015 está em tramitação no Senado após ser aprovado da Câmara de Deputados e amplia a terceirização nas empresas privadas. O evento ocorreu no auditório Dante Barone da Assembleia Legislativa do Estado do RS (ALERGS). A atividade de greve começou ainda pela manhã, com caminhada que contou também com a presença de técnicos-administrativos da Assufsm. Os trabalhadores se reuniram em frente à Faculdade de Educação e saíram em passeata até a Assembleia Legislativa. Lá, se uniram aos demais trabalhadores, estudantes e militantes que lotaram o auditório Dante Barone para demonstrar seu repúdio ao projeto de lei e à terceirização que já está em curso no país, representando a precarização e retirada dos direitos mínimos dos trabalhadores.

Ao final da Audiência Pública, os presentes aprovaram a Carta de Porto Alegre, em que reafirmam a sua posição contrária à terceirização e em defesa aos direitos conquistados pelas classes trabalhadoras mediante lutas históricas.

Para ler a íntegra da matéria, acesse o site da Assufgrs em www.assufgrs.org.br



TÉCNICOS EM GREVE FECHAM CAMPUS DO LITORAL NORTE

CLG entrega Pauta específica do Campus Litoral Norte. Direção do Campus se mostrou reticente.



Em atividade de greve, no Campus Litoral Norte - Tramandaí, na última sexta-feira (26), o CLG entregou a pauta específica dos TAEs do Campus à Diretora Geral Dalva Maria Pereira Padilha e ao Diretor Administrativo Arão da Silva Moraes. A reunião ocorreu em frente ao Campus, que permaneceu fechado durante todo o dia. Entre os itens da pauta, destacam-se a reivindicação da jornada de trabalho

de 30 horas semanais, liberação para capacitação dos técnicos, transparência no encaminhamento de diárias e transparência na escolha dos representantes técnico-administrativos do Campus nas instâncias da Universidade. Em relação às 30 horas, a direção do Campus mostrou-se reticente quanto a sua implementação, justificando que essa demanda não poderia ser atendida sem uma normatização da jornada

de trabalho em toda a Universidade. Quanto a liberação para a realização para capacitações, ficou acordado a formação de uma comissão para definir requisitos mínimos para a liberação dos servidores. Ao tratar do encaminhamento de diárias, o Diretor Administrativo informou que não tem conhecimento de que há problemas neste tipo de encaminhamento e nada ficou definido quanto essa questão. Sobre a escolha de representantes técnico-administrativos, não houve resposta por parte da administração do campus. Durante a reunião, a pauta

completa foi entregue à Diretora Geral, sendo solicitado que esses itens precisam ser resolvidos com brevidade. Em resposta, a Diretora colocou que somente poderia garantir algum calendário após ter acesso ao seu gabinete.



Docentes

DOCENTES FILIADOS AO ANDES/SN, NA UFRGS, ENTRAM EM GREVE

Na última terça-feira, dia 23 de junho de 2015, a Assembleia Geral dos docentes da UFRGS votou por aderir à Greve Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior. Por que?

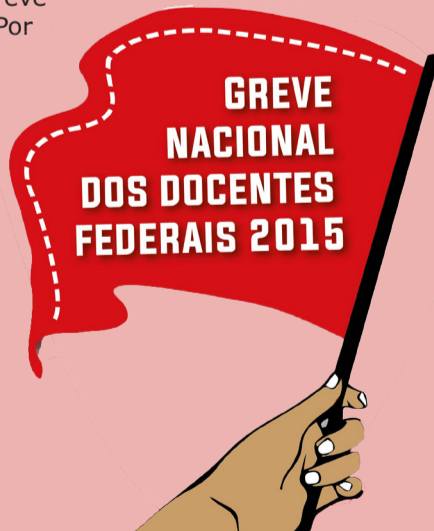
Motivos da greve

Para pressionar pela abertura das negociações, que vêm sendo negadas ou proteladas pelo governo, desde setembro de 2012.

Para pressionar pelo atendimento de nossas reivindicações. Quais são elas? O Comunicado nº 2 do Comando Local de Greve/UFRGS sintetiza:

Nossa pauta tem por referência dois eixos apontados pelo ANDES-Sindicato Nacional:

1. Revalorização da DE (Dedicação Exclusiva) e Incorporação da RT (Retribuição por Titulação);
2. Recuperação Geral da infraestrutura e das condições de trabalho.



ASSEMBLEIA DA ADUFRGS INDICA GREVE A PARTIR DE 7 DE JULHO

Proposta passará por consulta eletrônica entre 29 de junho e 6 de julho

Reunidos em assembleia geral no dia 29 de junho, no ILEA, Campus do Vale, os docentes ligados à ADUFRGS-Sindical iniciaram seu processo de decisão sobre a greve nacional indicada pelo PROIFES. O sindicato representa parte dos professores da UFRGS, UFCSPA e IFRS.

Os representantes do comando local de greve da Assufgrs José Luís Rokenbach (Neco) e Mozarte Simões estiveram presentes na reunião. Eles informaram

sobre o movimento nacional e local dos TAEs e a disposição de realizar ações comuns das duas categorias em defesa da educação pública, das pautas comuns e das específicas.

Após várias falas, por unanimidade, os professores rejeitaram a proposta do Governo apresentada ao conjunto dos servidores públicos federais. A decisão final sobre a adesão ao movimento será anunciada dia 6 de julho, quando termina a consulta eletrônica sobre o tema.

CALENDÁRIO DE GREVE

01/07
quarta-feira

9 h - Arraiá da Greve, no Barracão.

02/07
quinta-feira

14 h - Tribuna Popular. Local: Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

03/07
sexta-feira

9 h - Reunião do Comando de Greve no Barracão.